

SES-MG divulga guia da Atenção Primária para enfrentamento à covid-19

Ter 22 dezembro

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) lançou o [Guia Orientador da Atenção Primária à Saúde para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19](#), aprovado pelo Centro de Operações de Emergência em Saúde (Coes). Em sua quarta edição, o documento atualiza diretrizes e fornece orientações a gestores municipais e profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) durante a pandemia.

A superintendente de Atenção Primária à Saúde da SES-MG, Camila Oliveira, explica que o guia foi organizado por ondas, de acordo com as fases do Plano Minas Consciente, para que os serviços e as equipes de atenção primária se estruturam em níveis de resposta frente a cada situação apresentada em seus territórios, evitando, assim, a disseminação do vírus.

As Unidades de Atenção Primária à Saúde (Uaps) devem “permanecer abertas e as atividades mantidas conforme a classificação de cada onda, tendo em vista que os estabelecimentos de Atenção Primária à Saúde são classificados como serviços essenciais”, informa Camila Oliveira.

Atenção Primária

Minas Gerais tem, hoje, uma cobertura de Atenção Primária em Saúde em de 87,31%. A APS é a porta de entrada do sistema de Saúde, exercendo o primeiro contato com os cidadãos e atuando de forma resolutiva frente aos casos suspeitos de covid-19. No guia são recomendadas medidas de prevenção, acolhimento durante o período de pandemia, estratificação de gravidade de síndrome gripal, monitoramento clínico dos casos suspeitos e confirmados de covid-19 e seus contatos próximos, notificação e registro dos casos, reabilitação dos usuários infectados pelo coronavírus.

Além disso, o documento também traz as ações de Atenção Primária voltadas para as saúdes Bucal, Mental, da Mulher e da Criança e da Pessoa com Deficiência. Integrado com as ações de Vigilância em Saúde, o guia orienta a Atenção Primária como proceder durante a pandemia para o enfrentamento às arboviroses e às infecções sexualmente transmissíveis e durante as campanhas de imunização.

O atendimento a essas diretrizes e orientações fica a critério dos gestores municipais, tendo em vista as particularidades do território e as diversas realidades existentes, explica a superintendente de Atenção Primária à Saúde. “Destacamos a importância do gestor definir um ponto focal em cada município ou equipe de Saúde, para proporcionar uma resposta coordenada e eficiente, orientando os profissionais na obtenção de informações atualizadas e na adoção de melhores condutas”, diz a superintendente.

[Acesse aqui](#) o Guia Orientador da Atenção Primária à Saúde para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19.